



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium  
bcp

11 de junho 2018 Nº 621

## ADIRA JÁ AO MTRADER E USUFRUA DE 50% DE DESCONTO

**SOBRE AS COMISSÕES BANCÁRIAS  
EM TRANSAÇÕES DE BOLSA NOS  
MERCADOS EURONEXT**



Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

### RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



### ESTA SEMANA

**O fantasma da crise na Europa do Sul: um retrato dos mercados**

Podíamos dizer que é apenas política mas desde a crise das dívidas soberanas que o risco político passou a ser uma das variáveis centrais na análise de mercado.

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Um sentimento misto marcou as praças europeias na última semana, com o saldo positivo dos índices ibéricos a contrastar com as perdas do CAC e índice Euro Stoxx. O discurso populista do novo primeiro-ministro italiano gerou desconforto aos

investidores, levando inclusivamente ao corte das perspetivas do Credit Suisse para a Banca italiana. Em Wall Street bom registo, em especial no setor industrial.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
PSI 20	5615,38	1,77%	4,21%	S&P 500	2779,03	1,62%	3,94%	MSCI Emergentes	1135,39	0,46%	-2,0%
IBEX 35	9746,30	1,18%	-2,96%	Dow Jones	25316,53	2,77%	2,42%	Crude	65,74	-0,11%	8,8%
DAX	12766,55	0,33%	-1,17%	NASDAQ 100	7152,62	0,97%	11,82%	Euro-Dólar	1,1773	0,93%	-2,1%
Euro Stoxx	384,41	-0,18%	-0,28%	Nikkei 225	22694,50	2,36%	-0,31%	Libra-Euro	1,1392	-0,44%	1,26%
Footsie 100	7681,07	-0,27%	-0,09%	Hang Seng	30958,21	1,53%	3,47%	US 10Y	2,95%	4.39pbs	54.07pbs
CAC 40	5450,22	-0,28%	2,59%	Shanghai	3067,15	-0,26%	-7,26%	Bund 10Y	0,45%	6.3pbs	2.1pbs

## Perspetivas

### Bancos Centrais e encontro histórico assumem papel fulcral nos mercados

Numa fase em que alguns indicadores macroeconómicos apontam para um arrefecimento do ritmo de crescimento na Zona Euro, com especial enfoque na Alemanha e França, as decisões de política monetária da Fed (a conhecer dia 13 de junho) e do BCE (dia 14) devem assumir papel central nos mercados de ações esta semana. Em observação estará também a evolução da inflação nos dois lados do Atlântico. Esta terça-feira terá lugar um importante encontro entre os líderes norte-americano e norte-coreano, em Singapura. Donald Trump e Kim Jong-un reúnem-se às 09:00 da manhã locais, 02:00 da manhã em Lisboa, pelo que os discursos podem impactar nos mercados acionistas na sessão de amanhã. No plano empresarial serão conhecidas as contas da Inditex (dia 13) e da Adobe Systems (dia 14).

Dia	País	Hora	Evento	Esperado <sup>(1)</sup>	Anterior <sup>(2)</sup>
<b>3ªfeira</b>	Japão	00:50	IPP (h) (mai.)	2,10%	2,00%
	Reino Unido	09:30	Taxa de desemprego (3 meses) (abr.)	4,20%	4,20%
	Alemanha	10:00	Zew Survey - Situação Actual (jun.)	85,00	87,40
	EUA	11:00	Sentimento Empresarial nas PME's (mai.)	105,00	104,80
	Portugal	11:00	Inflação Harmonizada (mai. F)	1,40%	1,30%
	EUA	13:30	Inflação (mai.)	2,80%	2,50%
	EUA	19:00	Relatório Orçamental Mensal (mai.)	-\$114.5b	\$214.3b
<b>4ªfeira</b>	Espanha	08:00	Inflação Harmonizada (mai. F)	2,10%	1,10%
	Reino Unido	09:30	Inflação (mai.)	2,40%	2,40%
	UEM	10:00	Produção Industrial (h) (abr.)	2,90%	3,00%
	EUA	13:30	IPP excluindo Alimentação e Energia (m) (mai.)	0,20%	0,20%
	EUA	19:00	FED - decisão de taxas de juro	2,00%	1,75%
<b>5ªfeira</b>	China	03:00	Vendas a retalho (h) (mai.)	9,60%	9,40%
	China	03:00	Produção Industrial (h) (mai.)	7,00%	7,00%
	Japão	05:30	Produção Industrial (h) (abr. F)	2,50%	2,40%
	Alemanha	07:00	Inflação Harmonizada (mai. F)	2,20%	1,40%
	França	07:45	Inflação Harmonizada (mai. F)	2,30%	1,80%
	Reino Unido	09:30	Vendas a retalho (h) (mai.)	2,40%	1,40%
	UEM	12:45	BCE - Taxa Diretora	0,00%	0,00%
	EUA	13:30	Vendas Retalho (m) (mai.)	0,40%	0,30%
	EUA	13:30	Índice de Preços das Importações (m) (mai.)	0,50%	0,30%
	EUA	13:30	Pedidos Subsídio Desemprego	222k	222k
	EUA	15:00	Stocks das Empresas (abr.)	0,30%	0,00%
	<b>6ªfeira</b>	Japão		Banco do Japão- decisão de taxas de juro	-
UEM		07:00	Vendas de Automóveis (mai.)	-	9,60%
Espanha		08:00	Custos Unitários do Trabalho (h) (1ºTrim.)	-	0,70%
UEM		10:00	Balança Comercial (abr.)	20.0b	21.2b
UEM		10:00	Inflação (mai. F)	1,90%	1,20%
Itália		10:00	Inflação Harmonizada (mai. F)	1,10%	0,60%
EUA		13:30	Empire Manufacturing (jun.)	18,50	20,10
EUA		14:15	Produção Industrial (m) (mai.)	0,30%	0,70%
EUA		14:15	Utilização de Capacidade Instalada (mai.)	78,10%	78,00%
EUA		15:00	Índ. Confiança Universidade Michigan (jun. P)	98,50	98,00

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

<sup>1</sup> Estimativas de consenso a 08/06/2018

<sup>2</sup> Valor relativo ao período anterior

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados,  
na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

**EMPRESAS E SETORES**



Em território nacional, o PSI20 valorizou 1,77% para 5.615,38 pontos. As papeleiras continuaram em evidência, com a Altri a disparar mais de 10% e a acumular cerca de 60% em oito semanas consecutivas de valorização. Navigator e Semapa avançaram pela quinta semana consecutiva, acumulando mais de 20%.

PSI20	Setor	5S	1M	Sentimento*
Altri	Recursos Naturais	11,76%	32,05%	↑
Navigator	Recursos Naturais	8,36%	12,50%	↑
Semapa	Recursos Naturais	8,01%	17,85%	↑
Sonae	Retalho	3,30%	-6,03%	↓
Edp Renovaveis	Utilities	2,52%	-0,13%	↑
REN	Utilities	-0,93%	-9,80%	↑
Jeronimo Martins	Retalho	-1,48%	-6,91%	↑
CTT	Industrial	-1,54%	-6,67%	↑
Pharol	Telecomunicações	-3,36%	-1,65%	↑
F.Ramada	Recursos Naturais	-6,00%	-19,35%	↑

Notas:

5S- Variação nas últimas 5 sessões; 20S - Variação das 20s anteriores à semana passada

\* Relação entre volume médio de 5S e Volume Médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

### Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	11,44	13,25	15,8%	[13.03 ; 13.48]	1	2	0	3	0,0%	0,0%	1,7%
CTT	2,81	3,81	35,5%	[3.29 ; 4.05]	2	6	0	8	0,0%	0,0%	11,7%
Sonae Capital	0,94	1,19	26,2%	[1.13 ; 1.26]	3	0	0	3	50,0%	0,0%	6,0%
Altri	8,84	6,07	-31,4%	[5.3 ; 6.8]	1	4	1	6	23,1%	12,5%	3,9%
Semapa	23,6	19,85	-15,9%	[18.53 ; 21.18]	4	1	0	5	11,8%	0,0%	2,3%
Jeronimo Martins	13,335	16,27	22,0%	[14.4 ; 17.25]	11	12	4	27	-0,3%	-0,3%	4,5%
Sonae	1,095	1,34	22,1%	[1.26 ; 1.43]	7	0	0	7	1,1%	5,3%	3,8%
REN	2,334	2,67	14,3%	[2.5 ; 2.83]	4	5	3	12	-1,6%	-0,7%	6,5%
NOS	4,646	6,10	31,2%	[5.6 ; 6.5]	8	8	1	17	0,4%	0,0%	6,1%
EDP	3,376	3,33	-1,2%	[3.2 ; 3.5]	6	15	1	22	-0,5%	5,0%	6,0%
BCP	0,2654	0,32	19,7%	[0.29 ; 0.39]	6	3	2	11	0,0%	6,1%	
Galp Energia	16,085	16,54	2,8%	[16 ; 17.5]	7	11	4	22	7,1%	4,6%	1,9%
Ibersol	11	12,70	15,5%	[12.7 ; 12.7]	2	0	0	2	20,0%	0,0%	0,9%
F. Ramada	9,4	16,54	76,0%	[12 ; 12]	1	0	0	1		0,0%	18,0%
Mota-Engil	3,22	3,47	7,7%	[3.2 ; 3.75]	1	3	1	5	0,0%	2,7%	0,0%
EDP Renovaveis	8,15	7,94	-2,5%	[7.9 ; 8.1]	5	15	0	20	0,4%	1,3%	0,7%
Navigator	5,9	4,88	-17,3%	[4.72 ; 5.15]	4	3	0	7	4,2%	14,0%	4,4%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EDP considera baixo o preço da OPA da CTG

Conforme comunicado à CMVM, o Conselho de Administração Executivo considera que o preço oferecido (€ 3,26 por ação) não reflete adequadamente o valor da EDP e que o prémio implícito na Oferta é baixo considerando a prática seguida pelas empresas europeias no setor das *utilities* onde existiu aquisição de controlo. Em particular, a Oferta:

- Subavalia a EDP tendo em conta os prémios pagos em ofertas públicas precedentes em dinheiro para aquisição de controlo;  
O prémio implícito no preço oferecido encontra-se significativamente abaixo do que é a prática em transações em dinheiro no setor europeu das *utilities*, no mercado ibérico e mais genericamente no mercado europeu, em casos em que o oferente adquire controlo.
- Tem implícito um múltiplo inferior à média paga em transações precedentes relevantes;  
O múltiplo de EBITDA implícito na Oferta encontra-se abaixo da média paga em transações precedentes relevantes para aquisição de controlo no setor europeu das *utilities*, tanto para a empresa como um todo como para a "soma das suas partes".
- Está relativamente alinhada com os múltiplos de mercado de empresas comparáveis, metodologia que não incorpora prémio de controlo;  
Os múltiplos de avaliação implícitos na Oferta encontram-se relativamente em linha com os múltiplos de mercado das empresas comparáveis da EDP, tanto para a empresa como um todo como para a "soma das suas partes", o que implica que a Oferta da CTG não incorpora um prémio de controlo para os acionistas da EDP.
- Tem implícito um prémio inferior ao prémio oferecido pela CTG em 2011 para a aquisição de uma participação minoritária na EDP.  
O preço, prémio e múltiplos da Oferta da CTG encontram-se abaixo das métricas comparáveis da aquisição pela CTG de uma participação minoritária na EDP na privatização de 2011, apesar de a Oferta ter como objetivo a aquisição de controlo e de ter havido uma melhoria significativa do contexto macroeconómico e de mercado.

## Ibersol reporta aumento de lucros no 1º trimestre

- Dona da Pizza Hut, KFC e Pans registou lucros de €3,47 milhões no 1º trimestre. Empresa justifica a performance com a evolução positiva do mercado da restauração na Península Ibérica, conjugada com os efeitos das aberturas ocorridas ao longo de 2017
- Receitas totalizaram €100,3 milhões, com as vendas na restauração a contribuírem com €98,47 milhões
- Dívida registou uma descida de €9,7 milhões para os €73,3 milhões no final do período

## J.Martins entre as interessadas em lojas Piotr i Pawel na Polónia

- Notas divulgadas pela imprensa deram conta que a retalhista nacional, que tem na Polónia através da Biedronka a sua maior fatia de receitas, terá apresentado a melhor proposta pela cadeia de lojas Piotr i Pawel, superando a oferta da rival Auchan
- Entretanto o CEO da Piotr i Pawel, Robert Krzak, terá falado com a Bloomberg por telefone e desmentido que a retalhista nacional tenha apresentado a proposta mais elevada, referindo que ainda não foi escolhido o comprador
- Cadeia de supermercados Piotr i Pawel terá cerca de 140 lojas na Polónia

## Galp adquire posição em bloco exploratório no Brasil

- A sua subsidiária Petrogal Brasil, a ExxonMobil Exploração Brasil Ltda. e a Statoil Brasil Óleo e Gás Ltd. (Equinor) adquiriram uma participação no bloco de exploração Uirapuru. A Petrobras exerceu o seu direito de entrar no consórcio como operador com uma participação de 30% na área. A Petrogal Brasil deterá uma participação de 14%, enquanto a ExxonMobil e a Equinor adquirem uma participação de 28% cada
- Uirapuru tem uma área de 1.285 km<sup>2</sup> e situa-se no polígono do pré-sal na bacia de Santos, a 175 km da costa e numa lâmina de água que varia entre 800 e 2.100 m. O bloco encontra-se próximo do BM-S-8 e adjacente ao Norte de Carcará, onde a Empresa detém atualmente participações de 17% e 20%, respetivamente

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	17 mai. 18	17 mai. 18	Hold	€ 0,33
Axia	Jonas Floriani	16 mai. 18	16 mai. 18	Buy	€ 0,44
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	2 mai. 18	2 mai. 18	Buy	€ 0,39
Mediobanca	Noemi Peruch	30 jan. 18	26 abr. 18	Neutral	€ 0,33
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	24 abr. 18	24 abr. 18	Neutral	€ 0,34
Fidentiis	Mario Roperó	5 abr. 18	5 abr. 18	Neutral	€ 0,29 - € 0,30
Goldman Sachs	José Abad	8 mar. 18	8 mar. 18	Neutral	€ 0,30
JP Morgan	Sofie Peterzens	14 fev. 18	27 fev. 18	Overweight	€ 0,40
Autonomous	Gabor Kemeny	14 fev. 18	15 fev. 18	Buy	€ 0,31
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	24 jan. 18	15 fev. 18	Underperform	€ 0,25
KBW	Hari Sivakumaran	14 fev. 18	14 fev. 18	Underperform	€ 0,15



## APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



# O fantasma da crise na Europa do Sul: um retrato dos mercados

Em 2016 e 2017, de certa forma no rescaldo da crise das dívidas soberanas que trouxe consigo a austeridade, vivemos vários meses a temer a emergência de Governos nacionalistas e populistas em países como a França e Holanda. Ajudou o caso grego, onde um Governo deste tipo efectivamente chegou ao poder, mas rapidamente cedeu à realidade com o Primeiro-Ministro Alex Tsipras a rapidamente sentar-se à mesa com a União Europeia e aceitar todo o tipo de remédios para recuperar a confiança num país falido e a precisar de ajuda financeira.

Eis-nos em 2018, convencidos de que o bom senso tinha vingado e que as lições da Grécia, a vitória de um Governo moderado em França e o desfecho do referendo catalão - ajudado por um líder que envergonhou quem chegou a apoiar a separação de Barcelona de Espanha - tinham sido suficientes para moderar o voto de protesto dos europeus.

Não foi assim. Esta manta de retalhos que é a Europa, nunca foi uma composição linear nem previsível. Nas últimas semanas os investidores foram confrontados com as implicações negativas da eleição de um Governo populista em Itália, o primeiro com estas características a chegar efetivamente ao poder na Europa Ocidental. Em Espanha, o descrédito dos partidos moderados, provocado por escândalos de corrupção e líderes pouco convincentes, foi terreno fértil para a nomeação de um Governo que está refém no Parlamento de partidos dos extremos, nacionalistas e anti-euro e que conta com apenas 84 votos no Parlamento.

Podíamos dizer que é apenas política, mas desde a crise das dívidas soberanas que o risco político passou a ser uma das variáveis centrais na análise de mercado.

As reacções “à boca dos acontecimentos” costumam ser exageradas e a pergunta a fazer é se esta venda generalizada de obrigações e queda dos índices europeus nas últimas semanas é apenas isso ou se estamos perante uma tendência de fundo.

Para responder a esta questão, ajuda olhar para o passado recente. Depois da crise das dívidas europeias, os investidores recuperaram de facto a fé na Zona Euro? Nem sempre. Basta olhar para países como Irlanda e Espanha: em 2017 e até ao final de Abril de 2018 - antes da eleição espanhola - os índices de ambos os países recuaram 4,09% e 3,07% respectivamente. Mesmo países como a Alemanha, a maior economia da Zona Euro, entregou um retorno de pouco mais de 2% neste período.

## **Zona-euro: uma economia em abrandamento e um BCE cansado**

Em Maio, os indicadores que reflectem a actividade económica, apesar de se manterem robustos, desaceleraram pelo quarto mês consecutivo.

O índice HIS Markit Flash Eurozone Composite Purchasing Manager' Index (PMI) registou em Maio o crescimento mais lento do último ano e meio para a média da Zona Euro. Quando vemos o caso de Itália, o valor é o mais baixo dos últimos 15 meses e, em Espanha, dos últimos 4 meses. Mais surpreendente é o caso alemão, onde este indicador está no valor mais baixo dos últimos 19 meses.

Como é que esta perda de força das maiores economias europeias se tem manifestado nos mercados? As obrigações de dívida pública e, por arrasto do sector empresarial, bem como as acções, desvalorizaram de forma significativa. Ainda que - é preciso dizê-lo de forma clara - estejamos muito longe do cenário que tivemos no período da crise da Zona Euro.

O que justifica este abrandamento? Há vários factores que explicam, incluindo o mau tempo, greves, o timing da Páscoa, as paragens em Maio. E a incerteza em relação a Espanha e o desfecho das eleições em Itália fizeram o resto.

## **Como é que o mercado está a olhar para estas crises?**

Os casos de Itália e Espanha despertaram sentimentos bastante diferentes, ainda que nenhum deles mereça, por ora, a confiança dos investidores.

Se no caso de Espanha a grande preocupação é a possibilidade real de formação do Governo - na medida em que o novo Primeiro-ministro Pedro Sánchez conta apenas com 84 votos no Parlamento e tem de equilibrar os interesses de partidos nacionalistas num programa de Governo estável - sobre Itália a reacção é bastante mais negativa e as preocupações maiores.

A eleição de dia 4 de Maio resultou em dois partidos radicais a coligarem para formar Governo. Apesar de ambos serem chamados de partidos populistas, têm propostas bem diferentes no que se refere às políticas que defendem. As declarações do novo Primeiro-ministro italiano no passado dia 5 de Junho reforçaram o nervosismo do mercado, quando revelou um programa

económico em linha com as visões dos partidos que compõem agora o Governo e que prevê cortes nos impostos e mais benefícios sociais, o que vai agravar o défice italiano num país que, como vimos, está entre os mais endividados do Euro.

O que os junta? São ambos profundamente eurocépticos. E este é o maior risco percebido pelos mercados. De tal forma que a agência de rating Moody's não perdeu tempo e já colocou o país sob observação com vista a uma mais que certa avaliação em baixa do 'rating' do país justificado por um "risco significativo de deterioração da situação orçamental e um recuo nas reformas recentemente implementadas". E Itália não se pode dar a esse luxo, numa altura em que a dívida representa 132% do PIB, uma das mais altas da Zona Euro.

### **BCE pronto para desligar a máquina**

A juntar-se a este cenário de incerteza, as declarações do economista-chefe do Banco Central Europeu Peter Praet, não ajudaram. O responsável veio dizer que estava confiante que a inflação estava a evoluir em direcção ao objectivo e que, por isso, na próxima reunião do Conselho de Governadores do BCE, seria discutido o fim do programa de estímulos à economia. Em linhas gerais, isto significa que o BCE não estará a equacionar adiar por muito mais tempo o aumento da taxa de juro e que colocará um fim à compra de dívida pública nos mercados.

O resultado destas medidas do BCE, a confirmarem-se, será um aumento dos custos de financiamento para as economias europeias o que, para as mais endividadas, é uma factura que não vem nada a calhar. Esta foi aliás a leitura imediata dos mercados: houve uma subida imediata das yields da dívida pública dos países da Zona Euro.

### **Há fumo ou fogo nos mercados?**

Por outras palavras, estão os investidores a levar a sério a crise política italiana e a desconfiar de Espanha?

Se olharmos para o comportamento da dívida pública italiana, a resposta é sim. Houve uma venda generalizada da dívida pública do país, um sinal de que os investidores estão novamente concentrados nos riscos políticos da Zona Euro, depois de dois anos de alguma complacência, resultado do alívio da crise grega.

Mas o novo Governo italiano eurocéptico é um novo foco de incêndio porque estamos a falar da terceira economia da Zona Euro numa altura em que tínhamos deixado de questionar a moeda única ou o compromisso com contas públicas sustentáveis. Resultado: os investidores estão a exigir um prémio de risco acentuado para deterem dívida italiana: a yield na dívida pública a dois anos está agora nos 1,04%, enquanto no caso alemão - a referencia de segurança - a yield está nos - 0,62% (11/6/2018).

E a expectativa dos analistas é que se venha a agravar e se situe algures nos 250 pontos base já que se espera que o novo Governo dispute muitas das reformas que estão a ser preparadas, nomeadamente no que se refere aos balanços dos bancos, cujo acordo está a ser discutido em Bruxelas e do qual Itália já se afastou.

Espanha é um caso diferente. A primeira emissão de dívida com o novo Governo em funções aconteceu na semana passada. Nas maturidades mais curtas, apesar da procura se ter mantido quando olhamos para as emissões anteriores comparáveis, os investidores pediram juros mais elevados mas longe de haver um prémio de risco político comparável ao caso italiano.

A grande questão que se coloca agora e que determinará se as últimas duas semanas foram uma reacção exagerada dos mercados ou uma tendência de fundo é justamente a acção do Banco Central Europeu. Vai mesmo avançar com o fim do programa de estímulos, acelerando o fim das compras de dívida ou vai adiar essa decisão para dar tempo a que o nervosismo com Itália acalme e haja espaço para alguma recuperação das obrigações?







## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE

#### ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Janus Henderson Global Technology Fund Class A € acc (Hedged)	25,56%	5
2º BlackRock World Mining Fund E2	23,96%	6
3º BlackRock - World Mining Fund E2 EUR	23,90%	6
4º Janus Henderson Global Technology Fund Class A \$ acc	23,18%	5
5º Schroder In Greater China A Accumulation EUR	19,80%	5

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES

#### SEMANA DE 04/06/2018 a 08/06/2018

Fundos
1º IMGA ALOCACAO CONSERVADORA
2º IMGA POUPANCA PPR
3º UBS (LUX) SF-BALANCED (EUR) N ACC
4º IMGA EURO TX VARIAVEL
5º IMGA ALOCACAO MODERADA

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 08/06/2018 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



### TOP RENDIBILIDADE

#### ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
BRENT	51,7%	BANCA	-12,6%
RECURSOS NATURAIS	29,0%	IBEX35	-11,5%
NASDAQ 100	21,8%	WIG20	-3,9%

DOW JONES  
S&P 500

16,5%  
12,5%

UTILITIES  
PRATA

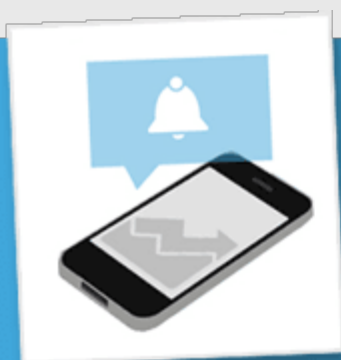
-6,3%  
-4,6%

## TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 28/05/2018 a 01/06/2018

### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º NASDAQ



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.  
Consulte o preçário em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI  
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



**A Newsletter de Investimentos passa, a partir desta data, de semanal a quinzenal.**

### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de

investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

## ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-18	mar-18	dez-17	jun-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	1,97%	0,3%	4,6%	10,1%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5512	5406	5388	5153	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes . clientes @ millenniumbcp .pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter . remove . campanhas @ e-mail . millenniumbcp .pt com o assunto "Remover".

Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa newsletter . remove . campanhas @ e-mail . millenniumbcp .pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.